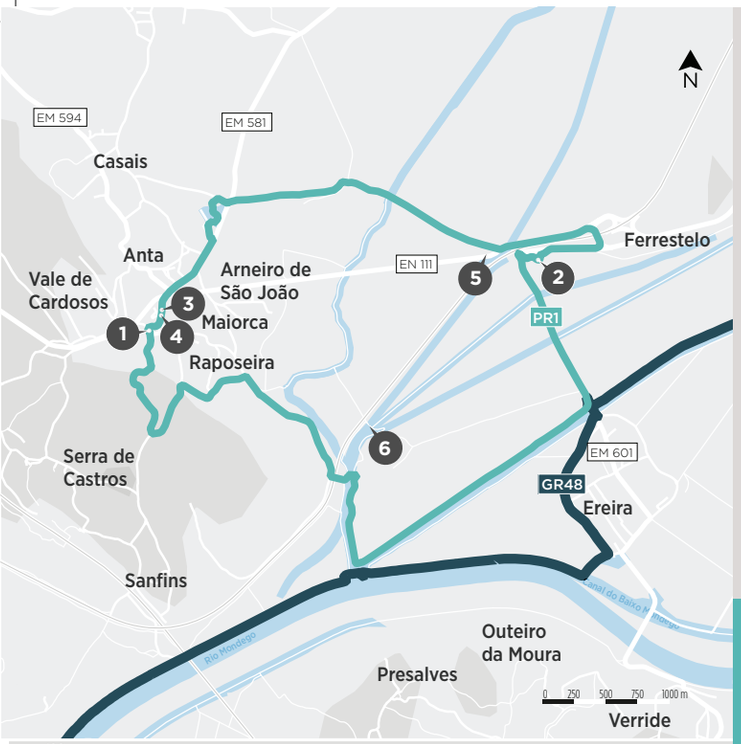
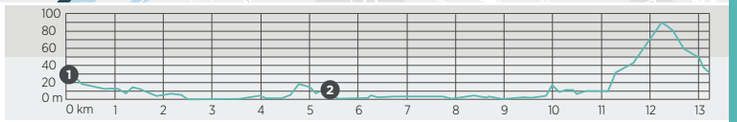




Legenda

- PR1 Rota dos Arrozais
- GR48 Grande Rota do Mondego
- Autoestrada
- Estradas principais
- Estradas de terra

Pontos de Interesse

1. Paço de Maiorca
2. Capela e Castro de Sta. Olaia
3. Casa da Quinta / Casa da Baía
4. Igreja Paroquial de Maiorca
5. Ponte dos Arcos
6. Ponte das Cinco Portas

Extensão
13,2 km

Desnível acumulado
+ 113 m

Duração
04h00m

Altitude
max/min
90 / 0,6 m

Tipo de percurso
Circular

Época aconselhada
primavera e verão

Dificuldade

O grau de dificuldade é representado por 4 itens diferentes, cada um avaliado de 1 a 5 (1: fácil; 5: difícil)

- **2** Tipo de piso
- **2** Esforço Físico
- **1** Adversidade
- **2** Orientação

Sinalética

® FCMP

Grande Rota

Pequena Rota

Caminho correto · Caminho errado · Virar à direita · Virar à esquerda · Marca Mista de GR

Cuidados Especiais e Normas de Conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados
- Respeitar a avifauna. Não tocar nos ninhos e evitar ruídos e comportamentos que a perturbem
- Observar a fauna à distância, preferencialmente com binóculos
- Não abandonar o lixo, colocá-lo num ponto de recolha
- Não colher nem danificar a flora
- Respeitar a propriedade privada
- Evitar comportamentos que perturbem o ambiente local
- Não fazer lume
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à atividade em curso e às marcas do percurso

Contactos

Promotor
Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra
Rua do Brasil, N.º 131
3030-175 Coimbra
tel. 239 795 200 · 239 795 209
geral@cim-regiaodecoimbra.pt

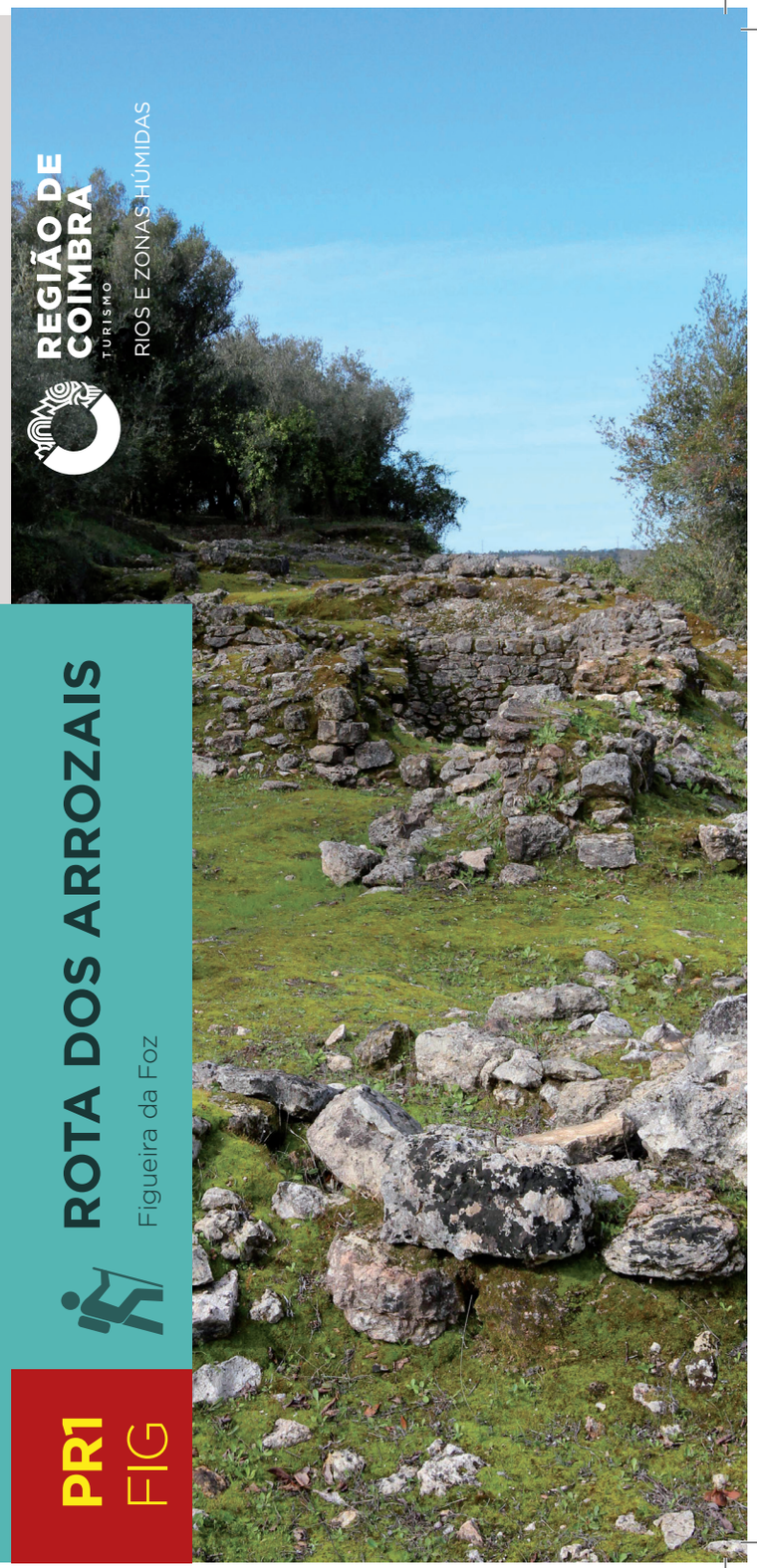
Emergência
112

Informações
Posto Municipal de Turismo
Avenida 25 de Abril
Esplanada Silva Guimarães
3080-085 Figueira da Foz
tel. 233 422 610
figueiraturismo@cm-figfoz.pt
HORÁRIO todos os dias
09h30-13h00 · 14h00-17h30
(horário de verão passível de alteração)

Encerra no dia 25 de dezembro

mais informações

Promovido por: CIM RC Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra · figueira da foz para todos
Cofinanciado por: CENTRO 2020 · Portugal 2020 · União Europeia Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
Percurso registado e homologado por: Federação Portuguesa de Campismo e Montanhismo · EW ERA FERP Fédération Européenne de la Randonnée Pédestre



ROTA DOS ARROZAIS

Figueira da Foz

PR1 FIG

A Rota dos Arrozais constitui um percurso circular, com 13,2 km, inserido no projeto transversal “Rios e Zonas Húmidas” da CIM-RC, no qual se destacam as componentes agrícola e arqueológica, fortemente influenciadas pela existência do rio Mondego.

Paço de Maiorca

Campos de Arroz

O percurso é intensamente marcado pela presença dos campos de arroz, elementos que moldam a paisagem e o contexto social de toda a região desde meados do séc. XIX, tanto pela transformação operada na tradicional base económica, até então suportada na agropastorícia (cultura do milho e criação de gado em regime de compáscuo) como pela sua incorporação na identidade cultural local, expressa na gastronomia, no folclore ou na etnografia.

Acresce à notoriedade rural do percurso a avifauna existente, típica das zonas húmidas, e um acervo patrimonial e arqueológico muito particular, com especial destaque para o Paço de Maiorca e o Sítio Arqueológico Classificado dos Montes de Santa Olaia e Ferrestelo.

Sugere-se que se inicie o percurso junto do Paço de Maiorca, edifício do séc. XVIII, classificado como Imóvel de Interesse Público desde 1977, antiga propriedade dos Viscondes de Maiorca e atual propriedade do Município da Figueira da Foz, e que se siga em direção ao Parque da feira, por ruelas da povoação de Maiorca.

Passado o parque da feira, pode-se apreciar um moinho de vento e um pequeno lago. Segue-se pelos arrozais em direção ao Monte de Ferrestelo, passando pela emblemática Ponte dos Arcos. Chegados ao Monte, merece uma visita atenta o Castro de Santa Olaia, joia do património arqueológico, classificado como Imóvel de Interesse Público desde 1954, onde foram identificados vestígios de povoados do Neolítico, da Idade do Ferro, dos Romanos e da época Medieval. Ainda neste outeiro encontra-se a Capela de Santa Olaia com vista privilegiada para os campos de arroz do vale do Mondego. Seguindo o percurso, cruza-se mais adiante a Ponte das Cinco Portas, que fez parte do sistema hidráulico do Rio de Foja e que controlava, através de 5 comportas, a entrada das águas nos campos, servindo igualmente como passagem para a outra margem.

Ao longo do percurso, que ladeia os diques e as valas de irrigação dos campos de arroz, é possível avistar nas suas margens ou no meio das parcelas, diversas espécies de aves como o tartaranhão-ruivo-dos-pauis, a garça-real, a garça-boieira ou a cegonha-branca, em alguns casos a alimentar-se do lagostim-vermelho, uma espécie exótica invasora. De mais difícil observação será a lontra, apesar dos indícios da sua presença serem relativamente frequentes.

A flora é caracterizada por espécies ripícolas que formam galerias junto às linhas de água, com salgueiros, choupos, amieiros, freixos, sanguinhos-de-água e, nas valas de irrigação que ladeiam os arrozais são características a tabúa, o lírio-amarelo-dos-pântanos, o caniço e o junco, entre outras espécies.

Fauna 1 Tartaranhão-ruivo-dos-pauis *Circus aeruginosus* **2** Garça-real *Ardea cinerea*
3 Garça-boieira *Bubulcus ibis* **4** Cegonha-branca *Ciconia ciconia*
5 Lagostim-vermelho *Procambarus clarkii* **6** Lontra *Lutra lutra*

Flora 1 Salgueiro-preto *Salix atrocinerea* **2** Choupo-negro *Populus nigra*
3 Amieiro *Alnus glutinosa* **4** Freixo *Fraxinus angustifolia* **5** Sanguinho-de-água *Frangula alnus*
6 Tabúa *Typha latifolia* **7** Lírio-amarelo-dos-pântanos *Iris pseudacorus*
8 Caniço *Phragmites australis* **9** Junco-solto *Juncus effusus*

Ponte dos Arcos

Capela e Castro de Santa Olaia